PL critica Janaina Riva por buscar na Justiça divisão igualitária de tempo de propaganda com José Medeiros

Presidente estadual do partido questiona decisão de levar disputa eleitoral para o Tribunal Regional Eleitoral.

Conteúdo/ODOC - O presidente estadual do PL, Ananias Filho, manifestou desaprovação em relação à estratégia adotada pela candidata ao Senado Janaina Riva (MDB) de recorrer à Justiça Eleitoral para resolver a controvérsia sobre a distribuição de tempo de propaganda em rádio e televisão com José Medeiros (PL). Na avaliação do dirigente, a questão deveria ter permanecido no âmbito das negociações entre as legendas que compõem a coligação.

"Observei com decepção. Imaginava que conseguiríamos conversar e definir internamente, razão pela qual participei ativamente de todos os encontros", declarou Ananias. O conflito gira em torno de 1 minuto e 51 segundos de tempo eleitoral destinado à chapa para o Senado. Janaína contestou a forma como o tempo foi repartido e argumentou pela necessidade de distribuição equilibrada entre as duas candidaturas.

De acordo com Ananias, a divisão realizada levou em consideração o tempo correspondente a cada agremiação. Conforme sua explicação, Janaína recebeu o período referente ao MDB, além de inserções cedidas pelo PRD e Solidariedade. O presidente da sigla ressaltou que o PL e Medeiros renunciaram a parcela do tempo compartilhado em benefício da candidata. "Os vinte segundos que era do acervo comum, que seriam dez para Medeiros e dez para ela, nós abrimos mão integralmente em seu favor", afirmou.

Janaína apresentou reclamação ao Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE-MT) solicitando medida de urgência para assegurar a posse de 50% do horário eleitoral destinado aos candidatos ao Senado. A magistrada auxiliar responsável pela propaganda eleitoral, Glenda Moreira Borges, rejeitou a solicitação ao argumentar que a legislação em vigor não estabelece claramente a obrigatoriedade de divisão eqüitativa do tempo entre postulantes ao mesmo cargo eletivo.

Na perspectiva de Ananias, levar o desacordo até a instância judicial transforma uma contenda interna que poderia ter tido resolução política. "Essa rivalidade entre os dois não trará vencedores, é um conflito que não gera vitória para ninguém", finalizou.